

The background is a solid red color. On the right side, there are three white geometric shapes: a long, thin parallelogram at the top, a horizontal rectangle in the middle, and a large, irregular shape at the bottom right that resembles a stylized arrow or a corner cut-off.

Assuruã 5 Energia S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2023

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
1. CONTEXTO OPERACIONAL	7
2. BASE DE PREPARAÇÃO	7
3. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
5. CLIENTES	11
6. OUTROS CRÉDITOS.....	11
7. INVESTIMENTOS.....	12
8. IMOBILIZADO	13
9. FORNECEDORES	13
10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	14
11. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	16
12. PARTES RELACIONADAS.....	16
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17
14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	18
15. CUSTOS DA OPERAÇÃO E COMPRA DE ENERGIA.....	19
16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	19
17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	19
18. RESULTADO FINANCEIRO.....	20
19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	20
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	21

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.432	1.401	194.463	238.358
Clientes	5	9.344	-	31.369	-
Outros créditos	6	9.476	44	2.323	634
		24.252	1.445	228.155	238.992
Não circulante					
Investimentos	7	1.112.628	776.256	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.471.642	778.397
		1.112.628	776.256	1.471.642	778.397
Total do ativo		1.136.880	777.701	1.699.797	1.017.389

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Fornecedores	9	22.458	-	7.937	14.836
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	565	21	6.896	1.658
Outras obrigações	11	9.849	169	22.703	7.468
		32.872	190	37.536	23.962
Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10	-	-	555.060	215.916
IRPJ e CSLL diferidos passivos	-	-	-	1.233	-
Outras obrigações de longo prazo	11	-	-	1.960	-
		-	-	558.253	215.916
Total do passivo		32.872	190	595.789	239.878

Patrimônio líquido					
	13				
Capital social		393.558	147.212	393.558	147.212
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-
Reserva de capital		680.942	631.542	680.942	631.542
Reserva de lucros		29.508	-	29.508	-
Prejuízos acumulados		-	(1.243)	-	(1.243)
Total do patrimônio líquido		1.104.008	777.511	1.104.008	777.511
Total do passivo e patrimônio líquido		1.136.880	777.701	1.699.797	1.017.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	14	37.683	-	71.542	-
Custos da operação e compra de energia	15	(37.750)	-	(44.634)	-
Lucro (prejuízo) bruto		(67)	-	26.908	-
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	16	(51)	(31)	(2.786)	(459)
Outras receitas (despesas) operacionais	17	-	-	29.000	-
Resultado equivalência patrimonial	7	40.449	(1.175)	-	-
		40.398	(1.206)	26.214	(459)
Resultado operacional		40.331	(1.206)	53.122	(459)
Receitas financeiras	18	320	2	(807)	(45)
Despesas financeiras	18	(28)	-	(3.399)	(471)
		292	2	(4.206)	(516)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		40.623	(1.204)	48.916	(975)
Imposto de renda e contribuição social	-	(36)	-	(8.329)	(229)
Lucro ou prejuízo do exercício		40.587	(1.204)	40.587	(1.204)

Demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (Prejuízo) do exercício	40.587	(1.204)	40.587	(1.204)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	40.587	(1.204)	40.587	(1.204)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucro (prejuízo) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	953	63.020	-	-	(39)	63.934
Aumento do capital social e reserva de capital	4.074	-	77.407	-	-	81.481
AFAC	-	633.300	-	-	-	633.300
Integralização de AFAC	142.185	(696.320)	554.135	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.204)	(1.204)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	147.212	-	631.542	-	(1.243)	777.511
AFAC	-	265.900	-	-	-	265.900
Integralização de AFAC	216.500	(265.900)	49.400	-	-	-
Aumento de capital com bens	29.846	-	-	-	-	29.846
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	(9.836)	(9.836)
Lucro do exercício	-	-	-	-	40.587	40.587
Destinação resultado	-	-	-	29.508	(29.508)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	393.558	-	680.942	29.508	-	1.104.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	40.623	(1.204)	48.916	(975)
Ajustes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(40.449)	1.175	-	-
Depreciação e amortização	-	-	4.486	-
Encargos financeiros sobre debentures	-	655	17.028	1.124
Receita financeira de aplicação financeira	(325)	(395)	820	(2.052)
Outros	-	135	255	137
	(151)	366	71.505	(1.766)
(Aumento) redução nos ativos				
Clientes	(9.344)	-	(31.369)	-
Outros créditos	(109)	(90)	(1.689)	171
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	22.458	(120)	(6.899)	14.623
Obrigações trabalhistas e tributárias	544	(12)	5.238	1.595
Outras contas a pagar	(156)	(500)	5.399	5.794
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	13.242	(356)	42.185	20.417
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36)	-	(7.096)	(229)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	(558)	-	(3.717)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	13.206	(914)	35.089	16.471
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	-	(39)	(665.925)	(618.385)
AFAC em controladas	(275.400)	-	-	-
Integralização de capital em controladas	-	(611.350)	-	-
Aplicações financeiras	377	395	(820)	2.051
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(275.023)	(610.994)	(666.745)	(616.334)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debentures	-	-	321.861	218.606
Pagamento de principal - empréstimos e financiamentos	-	(31.000)	-	(31.000)
AFAC	265.900	633.300	265.900	633.300
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	265.900	602.300	587.761	820.906
Diminuição (aumento) líquido em caixa e equivalentes de caixa	4.031	(9.608)	(43.895)	221.043
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.401	11.009	238.358	17.315
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.432	1.401	194.463	238.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Assuruá 5 Energia S.A. (“Companhia” ou “Assuruá 5”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 5 de agosto de 2020, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A Companhia e suas controladas têm por objeto e atividade preponderante a participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de *joint venture*, ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a pequenas centrais hidrelétricas (“PCH”), parques eólicos e atividades relacionadas.

Os ingressos de recursos na Companhia nos próximos meses, serão decorrentes de aportes proveniente de seu acionista.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, quando aplicável.

Os eventos subsequentes foram avaliados até 12 de março de 2024, data em que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Companhia é o real (“BRL” ou “R\$”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$.

2.4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas às demonstrações financeiras são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas

e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas e joint venture são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

2.5 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas (“controladas”). A política contábil para a classificação dos investimentos e sua consolidação está descrita na Nota 7.

As controladas diretas e respectivas atividades agrupadas são as seguintes:

Controladas diretas	Atividade	% Participação total	
		2023	2022
Assuruá 5 I Energia S.A. (“Assuruá 5 I”)	Geração de energia	100%	100%
Assuruá 5 II Energia S.A. (“Assuruá 5 II”)	Geração de energia	100%	100%
Assuruá 5 III Energia S.A. (“Assuruá 5 III”)	Geração de energia	100%	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A. (“Assuruá 5 IV”)	Geração de energia	100%	100%
Assuruá 5 V Energia S.A. (“Assuruá 5 V”)	Geração de energia	100%	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A. (“Assuruá 5 VI”)	Geração de energia	100%	100%

2.6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
8	Imobilizado

2.7 Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados e/ou emitidos estão demonstrados a seguir:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.
- **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

As alterações que entraram em vigor em 1 de janeiro de 2023 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

3.1 Captação dívida – FNE BB

Em 10 de outubro de 2023, a Companhia teve a segunda liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs de Assuruá 5 (I, II e II) no valor de R\$ 106.815.

Em 27 de dezembro de 2023, a Companhia teve a primeira liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs de Assuruá 5 (IV e V) no valor de R\$ 215.046. As informações da captação estão na Nota 10.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos	178	110	976	424
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.254	1.291	193.487	237.934
Total	5.432	1.401	194.463	238.358

Em 31 de dezembro de 2023, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Operações Compromissadas, livres de IOF, com liquidez diária sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor.

5. CLIENTES

Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria empréstimos e recebíveis e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Companhia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia, esta matriz é revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

A prática contábil sobre o reconhecimento de receitas está apresentada na Nota 16.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
MCP - CCEE	9.344	-	31.369	-
Total	9.344	-	31.369	-
Apresentados no ativo:				
Circulante	9.344	-	31.369	-

MCP – CCEE: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

6. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tributos a recuperar				
IRRF/CSLL	153	44	881	564
PIS/COFINS	-	-	29	-
ICMS	-	-	68	70
Tributos diferidos	-	-	134	-
Partes relacionadas (Nota 12)	9.323	-	-	-
Despesas a apropriar	-	-	1.211	-
Total	9.476	44	2.323	634

Apresentados no ativo:

Circulante	9.476	44	2.323	634
------------	-------	----	-------	-----

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

Partes relacionadas: referem-se a rateios de despesas pelo compartilhamento de estrutura, conforme detalhado na Nota 12.

7. INVESTIMENTOS

Política contábil

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas consolidadas, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.753
AFAC	611.350
Aumento de capital em bens	153.328
Resultado de equivalência patrimonial	(1.175)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	776.256
AFAC	275.400
Dividendos	(9.323)
Aumento de capital em bens	29.846
Resultado de equivalência patrimonial	40.449
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.112.628

8. IMOBILIZADO

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Serena Energia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros imobilizados	Projetos em andamento	Consolidado
					Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	460.109	460.109
Adições	-	-	-	318.288	318.288
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	778.397	778.397
Adição	-	-	62	665.863	665.925
Aumento de capital em bens	-	29.846	-	-	29.846
Transferência	173.618	1.270.520	122	(1.444.260)	-
Depreciação	(605)	(3.881)	-	-	(4.486)
Remensuração descomissionamento	-	1.960	-	-	1.960
Saldo em 31 de dezembro de 2023	173.013	1.298.445	184	-	1.471.642

Os ativos não são depreciados pois estão em fase de projeto de desenvolvimento e ainda não entraram em operação. A Companhia não alterou sua expectativa das vidas úteis dos ativos no exercício.

9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores diversos e serviços gerais	-	-	897	14.836
Compra de energia ACL	22.458	-	7.040	-
Total	22.458	-	7.937	14.836

Fornecedores O&M e serviços gerais: representados substancialmente pelos fornecedores de O&M. A Companhia contrata com prestadores de serviços terceirizados as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de

energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

Compra de energia: as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o exercício em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados à um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no exercício que foram incorridos.

10.1 Composição do saldo

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias da Companhia está apresentado a seguir:

	Circulante		Não circulante		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
FDNE	-	-	557.964	219.075	557.964	219.075
(-) Custo de transação	-	-	(2.904)	(3.159)	(2.904)	(3.159)
Total	-	-	555.060	215.916	555.060	215.916

UGC	Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	2023	2022
Assuruá 5I, 5II e 5III	FDNE BB	Julho/2041	semestral	IPCA + 2,30%	Conta reserva, cessão de direitos e alienação do ativo e ações	342.816	219.075
Assuruá 5 IV e 5 V	FDNE BB	Julho/2041	semestral	IPCA + 2,30%	Conta reserva, cessão de direitos e alienação do ativo e ações	215.148	-
						557.964	219.075

10.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos e financiamentos do exercício é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.767
Captações	218.606
Pagamento de principal	(31.000)
Encargos financeiros pagos	(3.717)
Encargos financeiros provisionados	1.124
Amortização de custo de captação	136
Saldos em 31 de dezembro de 2022	215.916
Captações	321.861
Encargos financeiros provisionados	17.028
Amortização de custo de captação	255
Saldos em 31 de dezembro de 2023	555.060

10.3 Captações no exercício

Em outubro de 2023, a Companhia teve a segunda liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs de Assuruá 5 (I, II e III) no valor de R\$ 106.815. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de julho de 2025, semestralmente. Há incidência de juros de IPCA + 2,30% a.a. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortização, com vencimento final em julho de 2041.

Em dezembro de 2023, a Companhia teve a primeira liberação de recursos do Banco do Brasil relacionado aos contratos de financiamento das SPEs de Assuruá 5 (IV e V) no valor de R\$ 215.046. Os recursos captados pelas SPEs serão amortizados a partir de julho de 2025, semestralmente. Há incidência de juros de IPCA + 2,8435% a.a. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortização, com vencimento final em julho de 2041.

10.4 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida consolidadas são os seguintes:

	Principal	Juros	Total
2025 a 2026	49.050	17.579	66.629
2027 a 2029	98.267	-	98.267
2030 a 2032	98.267	-	98.267
2033 a 2035	98.267	-	98.267
Após 2036	98.267	-	98.267
2033 a 2035	98.267	-	98.267
	540.385	17.579	557.964

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativas de inflação e de curva de juros básicos.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas (Nota 12)	13	169	5.004	7.468
Serviços	-	-	7.294	-
Provisões diversas	-	-	2.529	-
Dividendos a pagar (Nota 12)	9.836	-	9.836	-
Total	9.849	169	24.663	7.468

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pela Assuruá 5 Holding S.A.

12.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos administrativos bem como contas a pagar pela aquisição de empresas.

12.1.1 Controladora

	Clientes	Ativo		Dividendos a pagar	2023		2022	
		Dividendos a receber	Fornecedores		Passivo	Outras obrigações	Passivo	Outras obrigações
Assuruá 5 Holding	-	9.323	18.016	9.836	-	-	-	-
Serena Desenvolvimento	-	-	-	-	13	-	5	-
Serena Geração	4.944	-	4.429	-	-	-	164	-
	4.944	9.323	22.445	9.836	13	-	169	-

12.1.2 Consolidado

	Ativo			2023		2022	
	Clientes	Fornecedores	Outras obrigações	passivo	Dividendos a pagar	Passivo	Outras obrigações
Serena Energia	-	-	138	-	-	-	-
CEA II	-	-	80	-	-	-	-
CEA IV	-	-	2.198	-	-	-	-
Comercializadora	-	-	11	-	-	-	-
Serena Desenvolvimento	-	-	692	-	-	2.276	-
Assuruá 5 Holding	8.500	-	-	9.836	-	-	-
Serena Geração	17.219	6.848	1.885	-	-	5.192	-
	25.719	6.848	5.004	9.836	-	7.468	-

12.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

	Consolidado		
	2023		
	Receita operacional líquida	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais
Asuruá 5	8.890	-	-
CEAll	-	-	(194)
CEA IV	-	-	(3.389)
Serena Energia	-	-	(216)
Comercializadora	-	-	(12)
Grupo Omega Desenvolvimento	-	-	39
Serena Desenvolvimento	-	-	(1.002)
Serena Geração	39.699	(23.710)	(5.280)
Total	48.589	(23.710)	(10.054)

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 393.558 (31 de dezembro de 2022 é de R\$ 147.212), representado por 633.123.134 ações ordinárias e 441.377.243 ações preferenciais.

Durante o exercício de 2023 a Companhia recebeu adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$265.900, dos quais foram integralizados no exercício, sendo R\$ 215.500 em capital social e R\$ 49.400 reserva de capital.

Durante o exercício de 2023 a Companhia recebeu aporte de capital em ativo imobilizado no montante de R\$29.846.

13.2 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas;

- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

Proposta da Administração	2023
Resultado do exercício	40.587
Absorção prejuízo	(1.243)
(=) Lucro líquido ajustado	39.344
Destinação dos resultados	
Dividendos mínimos obrigatórios	9.836
Constituição de reserva de lucros a realizar	29.508

No exercício de 2023, a Companhia não constituiu 5% para reserva legal, devido ao montante de reserva de capital exceder 30% do capital social.

No exercício de 2022, a Companhia apresentou prejuízo no exercício, conseqüentemente não houve distribuição de dividendos no período.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Política contábil

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida em 2023:

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Vendas no ACL	43.998	76.527
MCP	3	4.518
Impostos e deduções de vendas		
PIS e COFINS	(6.319)	(9.503)
	37.683	71.542

15. CUSTOS DA OPERAÇÃO E COMPRA DE ENERGIA

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
Compra de energia	(37.750)	(20.621)
Depreciação e amortização	-	(4.486)
O&M	-	(7.732)
Encargos regulatórios	-	(11.107)
Outros	-	(688)
	(37.750)	(44.634)

Parcela substancial dos custos de O&M é contratada com prestadores de serviços terceirizados, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado	
	2023	2022
Despesas de pessoal	(2.373)	(185)
Serviços de consultoria, auditoria e outras	(413)	(274)
Total	(2.786)	(459)

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado
	2023
Indenização de contratos	29.000
Total	29.000

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2023	2022
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	(820)	-
Outros	13	(45)
	(807)	(45)
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(536)	(468)
Comissão sobre fiança	(2.607)	(728)
Despesas custo de transação	(255)	(136)
Outras despesas financeiras	-	861
	(3.399)	(471)
Resultado financeiro	(4.206)	(516)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada

instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Serena transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado		Categoria
	2023	2022	
Caixas e equivalentes de caixa	194.463	238.358	A
Fornecedores	7.937	14.836	A
Empréstimos, financiamentos e debêntures	555.060	215.916	A

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

* * *

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas da
Assuruá 5 Holding Energia S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Assuruá 5 Holding Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Assuruá 5 Holding Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Emerson Del Vale da Silva
Contador CRC 1SP-237.439/O-9